

**VAI TERMINAR EM PIZZA? DESINFORMAÇÃO DOS MEIOS
E A CONFIABILIDADE DA POPULAÇÃO NA CPI DO
TRANSPORTE PÚBLICO EM SÃO LUÍS/MA**

*WILL IT END IN PIZZA? MEDIA MISINFORMATION AND OF THE POPULATION'S TRUSTWORTHINESS IN THE
CPI OF PUBLIC TRANSPORTATION IN SÃO LUÍS/MA*
*¿ACABARÁ EN PIZZA? LA DESINFORMACIÓN MEDIÁTICA Y CONFIANZA PÚBLICA EN EL IPC DEL
TRANSPORTE PÚBLICO DE SÃO LUÍS/MA*

SÂMIA CRISTINA MARTINS SILVA¹
PATRÍCIA RAKEL DE CASTRO SENA²

Submissão: 26/07/2022
Aprovação: 01/08/2022
Publicação: 23/12/2022

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de São Luís. Repórter e produtora no Portal Maranhão Independente. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão - Mestrado Profissional. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Norte do Paraná. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão. Graduada em Letras Licenciatura, habilitação Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas pela Universidade Estadual do Maranhão.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-5213-0582> E-mail: martins.samia@discente.ufma.br

² Doutora em Comunicação, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco, com PDSE no curso Ciências da Comunicação da Universidade da Beira Interior / Portugal (Convênio N° 13-2016 UFPE), Bolsista Capes - Proc. n° BEX 99999.008304/2014-09; mestre em Estudos de Mídia pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia - PPgEM, da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte UFRN, com bolsa sanduíche PROCAD na UFRJ e graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, pela UFRN.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9208-1693> E-mail: rakeldecastro@gmail.com

RESUMO

Este artigo busca investigar a confiabilidade de cidadãos de São Luís, capital do Maranhão, nordeste do Brasil, na CPI do Transporte Público, que foi instaurada na Câmara Municipal no dia 25 de novembro de 2021 em meio à grave crise no setor de transporte com greves de rodoviários, cobranças das empresas de transporte e sucessivos aumentos no valor da tarifa de passagem. Para essa análise, foram coletados os comentários na página do Imirante no Instagram, depois classificados em positivos e negativos, para, a partir disso, serem realizadas reflexões sobre os motivos da aparente desesperança com essa Comissão com base nas discussões sobre interação (ROST, 2014), Análise do Discurso (GILL, 2002) e a construção de poder e a possibilidade de desinformação por meio do discurso (VAN DIJK, 2008).

Palavras-chave: Confiabilidade. CPI. Desinformação. Análise do Discurso.

ABSTRACT

This article seeks to investigate the reliability of the citizens from São Luís, capital of Maranhão State, Northeastern Brazil, in the CPI of Public Transport, which was established in the City Council on November 25, 2021 in the midst of a serious crisis in the transport sector with strikes of bus operators, charges from transport companies and successive increases in the value of the fare. For this analysis, the comments on Imirante's Instagram page were collected, then classified into positive and negative, for, from that, reflections on the reasons for the apparent hopelessness with this Commission based on discussions about interaction (ROST, 2014), Discourse Analysis (GILL, 2002) and the construction of power and the possibility of disinformation through discourse (VAN DIJK, 2008).

Keywords: Reliability. CPI. Disinformation. Discourse Analysis.

RESUMEN

Este artículo pretende investigar la fiabilidad de ciudadanos de São Luíz, capital del estado de Maranhão, en el Noreste de Brasil, en el IPC del Transporte Público, que se estableció en el Ayuntamiento el 25 de noviembre de 2021 en medio de una grave crisis en el sector del transporte con huelgas de los operadores de autobuses, cobros de las empresas de transporte y sucesivas subidas del valor del billete. Para este análisis, se recopilaron los comentarios de la página de Imirante en Instagram, luego se clasificaron en positivos y negativos, para, a partir de ello, realizar reflexiones sobre las razones de la aparente desesperanza con esta Comisión a partir de las discusiones sobre la interacción (ROST, 2014), el Análisis del Discurso (GILL, 2002) y la construcción del poder y la posibilidad de desinformación a través del discurso (VAN DIJK, 2008).

Palabras-clave: Fiabilidad. IPC. Desinformación. Análisis del discurso.

INTRODUÇÃO

Há anos, São Luís passa por uma situação de muitas greves de trabalhadores do transporte público. Como exemplo, no período de 2018 a 2020, o município passou por 5 momentos sem a disponibilização desse serviço seja por greves de advertência ou por paralisação parcial (até 70% da frota mantida em circulação). Essas ações vêm resultando em sucessivos aumentos no valor da tarifa de passagem¹ e em usuários do serviço tendo que recorrer ao transporte alternativo (van) ou aos serviços particulares de transporte de passageiros, uma vez que não existe outro sistema público de transporte na cidade além do realizado pelas empresas/consórcios privados de ônibus que receberam concessão pública para manutenção e operação de todo esse sistema.

Frente a essa situação, a Câmara de São Luís instaurou – no dia 25 de novembro de 2021 – a CPI do Transporte Público com o objetivo de investigar o processo licitatório que

¹ Em janeiro de 2018 a tarifa mais alta custava R\$ 2,90. Em outubro de 2022, a mais alta já custa R\$ 3,90.

resultou em contratos de concessão aos empresários que operam o sistema de transporte público na capital (MARTINS, 2022). Essa CPI teria 60 dias para conclusão dos trabalhos, mas a audiência de encerramento, que deveria ter sido realizada – já com atraso – no dia 09 de junho de 2022, foi adiada e o relatório final só foi apresentado no dia 20 de junho de 2022.

Com base nesse cenário, este estudo investigou a confiabilidade do público na CPI do Transporte Público da Câmara de São Luís com base nos comentários publicados em uma página no Instagram. Dado o histórico nacional de que CPIs não costumam resultar em grandes mudanças e que o transporte público em São Luís é um setor que apresenta problemas há muitos anos sem solução, a hipótese deste estudo é de que a população não confia que essa comissão parlamentar de inquérito vá trazer algum benefício para a população.

Essa hipótese baseia-se também no processo de desinformação (VAN DIJK, 2008) realizado pela página no Instagram do Imirante e por toda a narrativa e constantes silêncios (GILL, 2002) cuja significação serão discutidos ao longo deste texto.

Desta forma, além da análise já citada, este estudo tem como objetivos: classificar os comentários coletados em positivo (público confia que a CPI vá trazer mudanças significativas para o setor de transporte) e negativo (público não confia nessas mudanças); analisar os temas e discursos mais recorrentes nos comentários e que, portanto, geram interatividade específica sobre esses assuntos; discutir o controle de poder midiático por meio dos possíveis motivos pelos quais o portal Imirante destinou apenas 7 publicações para a CPI, mesmo em um contexto de crise no setor de transporte público e tendo um número muito maior de publicações no site homônimo sobre essa questão; refletir sobre a relação de poder assimétrica entre os quatro principais atores envolvidos no objeto da CPI – população, rodoviários, empresários e poder público.

Para essa pesquisa, foi realizado levantamento das publicações (7 no período de 06/12 a 20/06) no perfil do portal Imirante sobre o assunto, das quais foram selecionados 293 comentários, todos trazem informações sobre a confiabilidade que o público tem em relação aos trabalhos que estão sendo realizados pela CPI.

Ressalta-se que a página do Imirante foi escolhida por ser a com maior número de seguidores (520 mil até 30/06/22) em comparação com outros perfis jornalísticos no Maranhão, e, ainda, fazer parte do maior conglomerado de mídia do estado - Sistema Mirante de Comunicação. Salienta-se, de antemão, que esse conglomerado tem ligação com a família do ex-presidente da república José Sarney (Partido MDB), daí pode haver discurso favorável ao que esse grupo almeja com o objetivo de convencer a opinião pública (DIJK, 2008).

Neste artigo, traz-se à tona o problema do transporte público em São Luís que teve como consequência a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. No próximo capítulo serão listados detalhes dessa situação, mas destaca-se, desde já, que é necessário não perder de vista as relações políticas entre a empresa de comunicação já citada e alguns dos envolvidos nesta questão da mobilidade (prefeito e vereadores).

A QUESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO EM SÃO LUÍS

Há anos, os usuários de transporte público em São Luís passam por períodos de greve dos trabalhadores do setor, sucessivos aumentos no valor da tarifa de passagem, além de assaltos constantes e problemas nos veículos como ônibus muito antigos e/ou sem manutenção. Visando resolver esses problemas, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de São Luís realizou uma Audiência Pública (SMTT, 2016) a fim de promover a concessão do serviço de transporte público coletivo de passageiros no município.

As empresas vencedoras do processo licitatório deveriam ser responsáveis pela operação e manutenção do serviço, incluindo a adoção de tecnologias como bilhetagem

automática e a criação de plataforma on-line para que usuários de transporte acompanhem itinerário dos veículos, além da operação, manutenção e conservação de terminais de integração (SMTT, 2016).

Entretanto, mesmo após a licitação e os contratos já firmados, os problemas continuaram acontecendo, novas greves foram deflagradas pelos trabalhadores do transporte público coletivo e novos aumentos na tarifa da passagem foram acontecendo anualmente. Até que, em outubro de 2021, mais uma greve aconteceu. Contudo, pelo menos desde a assinatura dos contratos em 2016, nunca havia acontecido uma greve geral tão longa como a de 2021, ao todo foram 12 dias sem que nenhum ônibus desses sequer saísse das garagens (MARTINS, 2022).

Durante esses dias, os trabalhadores reivindicavam reajuste salarial e no tíquete alimentação, jornada de trabalho reduzida para 6 (seis) horas por dia, auxílio-creche e inclusão de dependente no plano de saúde. Os proprietários das empresas de transporte alegaram não ter como arcar com essas solicitações e pediram a intermediação da Prefeitura de São Luís (MARTINS, 2022).

Por isso, duas reuniões foram realizadas (26/10/21 e 01/11/21) entre o prefeito Eduardo Braide (antes do Partido Podemos, mas, atualmente, sem partido), o Sindicato das empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET) e o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários no Estado do Maranhão (Sttrema), tendo como resultado – e conseqüente fim da greve – (MARTINS, 2022) a promessa de que a Prefeitura disponibilizaria doze milhões de reais, divididos em três parcelas, às empresas para atender aos grevistas, com a condição de que não fosse realizado aumento no preço da passagem.

Somente após esse fato, vereadores do município votaram para que fosse instaurada uma CPI para investigar a situação do transporte público na capital, principalmente verificando os trâmites que envolveram a licitação realizada em 2016 (SMTT, 2016), ainda

sob gestão do prefeito Edivaldo Holanda Jr (na época do PDT, mas desde 2021 do PSD) (MARTINS, 2022).

Assim, a CPI teve sessões², inclusive no período de recesso parlamentar, para ouvir algumas das pessoas envolvidas naquele processo licitatório, também foram chamadas pessoas para dar sugestões e pareceres relacionados à questão do transporte público em centros urbanos (MARTINS, 2022).

Nesse contexto, no dia 20 de junho de 2022 foi apresentado o relatório final da CPI do Transporte tendo como resultado “Com mais de 200 páginas, o documento elaborado pelo relator Álvaro Pires (PMN), aponta sugestões e recomendações. Também propõe a revisão da licitação do sistema e, pelo menos, dois indiciamentos” (ROCHA, 2022b, não paginado). Efetivamente, foram feitas apenas sugestões de indiciamentos do ex-prefeito Edivaldo Holanda Jr (PSD) – por omissões e equívocos no processo licitatório – e do empresário Manoel Cruz Júnior – por estar agindo sem nomeação como consultor na SMTT.

Mesmo com essa movimentação frequente na CPI e sabendo da relevância desse assunto para o público ludovicense, haja vista a crise no setor de transporte, a página no Instagram no Portal Imirante só realizou 7 publicações sobre o assunto no período de outubro/2021 a junho/2022, enquanto no site Imirante.com foram publicadas 67 matérias³ (entre informativas e opinativas) sobre esse tema.

Levando em consideração que 71% da população brasileira prefere acessar às redes sociais para se informar a respeito de notícias diversas (MONTEIRO, 2021), acredita-se que

² As sessões aconteceram nos dias: 06/12/2021; 14/12/2021; 04/01/2022; 11/01/2022; 18/01/2022; 25/01/2022; 01/02/2022; 15/02/2022; 22/02/2022; 08/03/2022; 30/03/2022; além de audiência pública realizada em 09/06/2022 para apresentação de dados da CPI; e apresentação do relatório final no dia 20/06/2022.

³ Dado obtido por meio de ferramenta de busca dentro do próprio site em que foi utilizada a palavra-chave “cpi” e teve como único critério de refinamento “matérias publicadas no Imirante”, sem distinção de editoria. Resultado disponível no link <<https://imirante.com/busca?query=cpi&page=1>>. Acessado em 23 de junho de 2022;

a maioria da audiência se limitou às informações publicadas na página do Instagram; portanto, apenas às seis publicações que serão apresentadas no tópico “Dados da pesquisa”.

Daí, as possíveis razões para o fato de esse veículo de comunicação não ter veiculado mais informações sobre a CPI em seu canal de maior audiência (a página no Instagram se comparada ao site) estão discutidas no tópico a seguir.

DISCURSO, PODER E INTERATIVIDADE

As análises realizadas nesta pesquisa baseiam-se nos ECD – Estudos Críticos do Discurso – a fim de perceber o discurso como uma prática que vai além do puramente linguístico, mas como um elemento que relaciona a estrutura discursiva com os abusos de poder.⁴ (VAN DIJK, 2008).

Dessa abordagem, é importante destacar não só a construção do discurso próprio, mas como há controle na construção do discurso dos outros – público – como mais uma característica que evidencia o poder (VAN DIJK, 2008) na relação, nesse caso, da mídia sobre a população, criando práticas ideológicas e influenciando, inclusive, a opinião pública sem necessitar de coerção, apenas utilizando a persuasão discursiva.

No campo da mídia, em especial referindo-se às empresas tradicionais no mercado e de maior poderio financeiro, a dimensão da cognição social (VAN DIJK, 2008) julga essas empresas de comunicação como legitimadoras de verdades – o índice de confiabilidade da mídia no Brasil é de 54%⁵, por essa razão, nem sempre são questionadas e existem informações que, popularmente, só recebem validação se forem veiculadas por elas. Tendo

⁴ No caso do Imirante, dominante não apenas no campo da mídia em que tem o maior número de seguidores e faz parte de um conglomerado de mídia, mas também no campo político a que está atrelado.

⁵ Pandemia fortaleceu a confiança na mídia, indica estudo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/pandemia-fortaleceu-confianca-na-midia-indica-estudo-no-brasil-indice-de-54-25073380>. Acessado em 22 de junho de 2022.

esse poder, torna-se possível o processo de dominação, visto com naturalidade, pelo controle de informação e também pela desinformação (VAN DIJK, 2008).

Os fatos de ter anos de atuação no campo comunicacional, fazer parte de um Sistema que abrange TV, rádios e portais online, além de todo o amparo político que constitui a história da Mirante, unidos, compõem uma base socioideológica que garante poder ao portal Imirante e suas redes sociais digitais.

Poucos são os veículos de mídia no Maranhão que têm à disposição tamanho amparo econômico e político; daí, mesmo que noticiem o que há de mais relevante, podem ser ouvidos em menor escala pelo público, enquanto a maioria prefere ouvir a voz desse grande veículo, mesmo quando os interesses empresariais estão sobrepostos aos interesses sociais (VAN DIJK, 2008).

Retomando o fato inicial em análise nesse estudo – a CPI do Transporte Público – o que a mídia decide dizer sobre essa comissão, a forma como a representa e, mais relevante nesse caso, se dá destaque a ela ou não são ações que podem favorecer a construção de distorcidas concepções do público sobre o assunto (VAN DIJK, 2008).

Essa ausência de informações também deve ser levada em consideração quando se realiza análise do discurso: “os analistas, ao mesmo tempo que examinam a maneira como a linguagem é empregada, devem também estar sensíveis àquilo que não é dito - aos silêncios” (GILL, 2002, p. 255). O silêncio também comunica, mas para identificar o que há de intenção comunicativa nessa ausência, é importante entender os elementos básicos na construção do discurso que vão além do que é dito propriamente: quem fala; como fala, para quem fala e com que objetivo (GILL, 2002). Esses quatro elementos devem ser analisados de forma a contemplar não apenas o conteúdo, mas também a forma e, principalmente, as consequências naquele processo comunicacional.

Por tudo isso, a informação neste estudo não é assumida como simples transmissão ou descrição de fatos, mas percebida de forma analítica, percebendo a posição discursiva dos

sujeitos (Imirante e público nos comentários) e a construção dos sentidos por meio da interação entre eles (GILL, 2002).

Partindo disso, é importante destacar que a interatividade é um elo entre o meio e os leitores/utilizadores. Conforme Rost (2014, p. 53), ela permite relacionar e analisar as variadas “instâncias de seleção, intervenção e participação nos conteúdos do meio. Insere-se nessas zonas de contacto entre jornalistas e leitores, que as tecnologias têm alargado e simplificado”.

O autor deixa claro que a interatividade é um conceito que vai além do jornalismo digital, mas com a internet esse processo é evidente e instantâneo. O que se destaca aqui, entretanto, é o que Rost (2014) chama de processo de transmissão de poder, neste caso, entre a página do Imirante no Instagram e os leitores/seguidores/utilizadores. Essa transferência, contudo, seria a cultura de participação, limitada apenas às escolhas dos leitores em relação aos caminhos de navegação e à expressão de pensamento ou comunicação entre leitores (por meio dos comentários), longe de uma ideal relação horizontal (ROST, 2014).

Sobre interatividade, cabe destacar também os tipos: a seletiva diz respeito ao controle do leitor sobre a recepção de conteúdos; enquanto na comunicativa⁶ o leitor gera conteúdo público. Sobre a Seletiva, destaca-se, desde já, que levando em consideração a cobertura mais completa feita pelo site do Imirante, a disponibilização de links para essas matérias seria uma opção válida para expandir os conhecimentos dos leitores sobre a CPI, mas isso não foi realizado e a navegação do leitor ficou restrita ao Instagram.

Já em relação à Comunicativa, os comentários dos leitores/seguidores/utilizadores da página do Imirante no Instagram deixam visível ora insatisfação com a CPI, ora total

⁶ Dentro da classificação proposta por Suau e Massip (2011 apud Rost, 2014), a interação comunicativa que abordamos neste estudo é a participativa, pois não foi genuinamente criada pelo leitor, já que são apenas comentários;

desconhecimento até mesmo sobre a CPI estar acontecendo, conforme será visto no tópico a seguir.

Outro fator importante que se refere à manipulação da interação do público é o efeito manada, que ocorre quando “o grupo pensa, sente e age de maneira bem diferente do que o fariam seus membros, se estivessem isolados” (DURKHEIM, 2007, p. 27). Nesses momentos, mesmo que tenha pensamento minimamente divergente da maioria, o indivíduo acaba repetindo as manifestações dos demais, até como maneira de não ser isolado ou criticado pelo grupo.

Nas redes sociais, percebe-se que há uma uniformidade nos textos escritos pelos leitores, textos, inclusive, que se repetem. No tópico a seguir, estão alguns exemplos que mostram como os discursos entre os leitores desta pesquisa são similares ou completamente iguais.

DADOS DA PESQUISA

Esta pesquisa é de cunho qualitativa, exploratória e interpretativa. Lança mão de técnicas de Observação, levantamento documental para coleta de dados (GIL, 2008). Também é importante ressaltar que, em alguns momentos, recorreu-se a noções quantitativas de metodologia, para complementar a mensuração dos comentários do público, embora isso não tenha ocorrido de forma prioritária, ao ponto de privilegiar mais o método quantitativo do que qualitativo.

Ainda de forma complementar, realizou-se um e-clipping que consiste no “[...] processo de selecionar notícias e produtos midiáticos em meios digitais e em rede para resultar num apanhado de recortes sobre o assunto [...] O E-clipping diz respeito ao clipping feito eletronicamente.” (SENA, 2017, p. 130). Neste estudo, esta técnica foi utilizada para selecionar publicações na página no Instagram do Imirante sobre a CPI do Transporte Público

em São Luís ou que tivessem comentários a esse respeito; as quais foram submetidas a Análise Crítica do Discurso (GILL, 2002), levando em consideração a classificação dos comentários em positivo (público demonstra que a CPI vai resultar em mudanças importantes para o setor de transporte) ou negativo (público não confia nessas mudanças).

Comentários que não denotam nenhum desses posicionamentos (não falem sobre essa CPI, propagandas ou menções a políticos e personalidade que nada têm a ver com a CPI ou mesmo com a questão do transporte público) foram descartados desta pesquisa. Partindo destas delimitações; no Quadro 1, estão as publicações coletadas até 20 de junho e a classificação dos comentários:

	Data	Título	Comentários	
			Positivo	Negativo
A	06.12.21	A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Transporte Público da Câmara Municipal de São Luís terá sua primeira reunião nesta segunda-feira, 6, às 15h na sede do legislativo municipal ⁷	1	11
B	16.02.22	Câmara convoca secretário a prestar esclarecimentos sobre a greve dos rodoviários ⁸	6	19

⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CXJlrAFIxGp/> Acessado em 20 de junho de 2022;

⁸ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CaDDyYQu-h7/> Acessado em 20 de junho de 2022;

C	09.03.22	Empresários afirmam que tarifa ideal em São Luís é R\$ 4,83 ⁹	1	4
D	18.03.22	Audiência entre rodoviários e empresários para solucionar greve encerra sem avanços ¹⁰	0	5
E	08.04.22	CPI/Transportes: Câmara quer documentos de sindicatos ¹¹	1	5
F	10.05.22	A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada na Câmara Municipal de São Luís para investigar possíveis irregularidades no sistema de transporte público, encerrará as suas atividades após uma audiência pública ¹²	5	36
G	20.06.22	O presidente da CPI do Transporte, vereador Chico Carvalho (Avante), rebateu nesta segunda-feira, 20, críticas ao relatório final, a cargo do vereador Álvaro Pires (PMN), sem o indiciamento de nenhum investigado ¹³	0	199
Total			14	279

⁹ Disponível em: https://www.instagram.com/p/Ca4wNzWud7C/?utm_medium=share_sheet
Acessado em 20 de junho de 2022;

¹⁰ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbQsmgdFudI/> Acessado em 20 de junho de 2022;

¹¹ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CcF6ddVrKIE/> Acessado em 20 de junho de 2022;

¹² Disponível em: https://www.instagram.com/p/CdYI-D3OeL-/?utm_source=ig_web_copy_link Acessado em 20 de junho de 2022;

¹³ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CfEWssXuAIT/> Acesso em 20 de junho de 2022;

Quadro 1: Publicações do Imirante no Instagram. Autoria nossa (2022). Fonte: E-clipping no @imirante (Instagram)

Levando em consideração os percentuais de comentários positivos e negativos, têm-se o Gráfico 1:

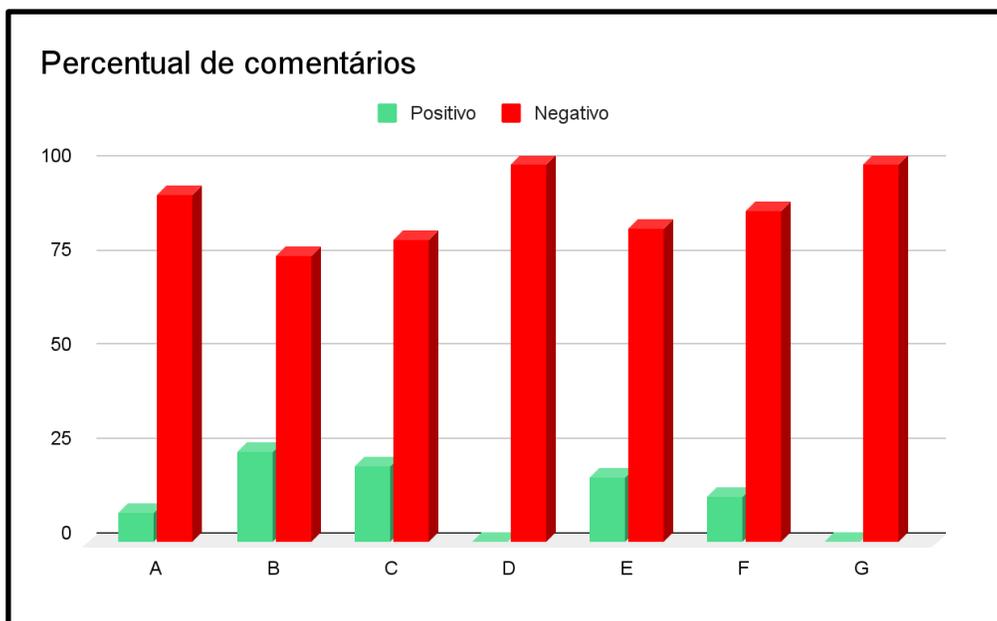


Gráfico 1: Comparativo de percentuais de comentários positivos e negativos. Autoria nossa (2022). Fonte: E-clipping no @imirante (Instagram)

É importante enfatizar que essas 7 publicações foram as únicas encontradas na página do Instagram em análise, em contrapartida, nesse mesmo perfil eram publicados textos diários sobre a greve dos trabalhadores do transporte público, sobre outros problemas no setor e também sobre as reuniões bem ou malsucedidas entre Prefeitura e sindicatos.

Encerrada a greve, mas não a CPI, a página passou a ter uma maior variedade de assuntos: matérias policiais, econômicas, opinativas, vídeos ou imagens de humor, divulgação de eventos apoiados pela Mirante, notícias sobre celebridades, assuntos de

Imagem 1: Nuvem de Palavras. Autoria nossa (2022). Fonte: Comentários coletados na Publicação G.

Com base na apresentação desses dados, partimos agora para a discussão apresentando, inclusive, alguns dos comentários coletados para fomentar as reflexões.

UM PEDAÇO DA REALIDADE: DISCURSO DA MÍDIA, DISCURSO DO POVO

Observando Tabela 1, Gráfico 1 e Imagem 1, fica perceptível que, embora necessária pelo contexto de crise no setor de transporte, a CPI, desde o início, não tinha a confiança da população. Já na primeira publicação coletada (A), foram observados textos como “Acho que não vai dar em nada, só pra gastar o nosso dinheiro” e “Aproveita e faz logo o pedido de uma pizza, porque é nisso que vai dá”. Os dois textos denotam que não só não se acredita em mudanças reais como resultado da CPI, como esse pensamento pode estar atrelado à um histórico de imputabilidade na política brasileira, uma vez que, comumente, a expressão “acabar em pizza” é utilizada em associação a esse histórico¹⁴.

Outro destaque em relação aos comentários é a generalização dos agentes públicos. Alguns leitores apontaram que a CPI não atingiria seus objetivos por conta da ideia de que todos os políticos seriam igualmente corruptos, como se percebe em “Isso aí só acontece porque temos uma Câmara de Vereadores lotada de PARASITAS INÚTEIS!!!! TODOS ELES” (Publicação B) e “Pior de tudo é que os vereadores, deputados estaduais, prefeito, governador, poder judiciário nada fazem para beneficiar o povo” (Publicação C). Essas afirmações foram feitas mesmo com a CPI tendo sido constituída por vereadores de partidos

¹⁴ Embora a expressão não tenha sido criada no âmbito político-partidário, mas no meio esportivo, como se vê em “Acabar em pizza”. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/acabar-pizza.htm#:~:text=Origem%20da%20express%C3%A3o,.Origem%20da%20express%C3%A3o,dirigentes%20da%20Sociedade%20Esportiva%20Palmeiras>. Acessado em 20 de junho de 2022;

diversos, sintoma da crise nacional¹⁵ de confiabilidade não só naqueles que compõem a CPI, mas em todos os que estão na carreira político-partidária.

Partindo para a construção discursiva do Imirante no Instagram, é importante relembrar que, segundo Van Dijk (2008), os interesses do dominante se sobressaem aos do dominado, a escolha de dar mais visibilidade aos eventos apoiados pela Mirante, em vez de assuntos imediatos mais relevantes para a população como a CPI, mostra que as demandas comerciais da empresa recebem destaque em detrimento das necessidades informativas mais urgentes do seu público.

Sobre a publicação G, é relevante observar o efeito manada (DURKHEIM, 2007) nos comentários que, de tão repetitivos, foi possível destacar a palavra “pizza”, conforme visto na Imagem 1. Também não houve discurso contraditório ao que a maioria estava dizendo, uma vez que 100% dos comentários mostraram-se negativos, mesmo que a conclusão dos trabalhos tenha acusado duas pessoas para indiciamento.

Nesse sentido, percebe-se que, principalmente na publicação G, pode ter acontecido o fenômeno chamado de espiral do silêncio (NOELLE-NEUMANN, 2017). Isso porque, diante de um público que hostilizou os trabalhos da CPI e de um portal cujo discurso deixou subentendida uma crítica à ineficiência da comissão, qualquer pessoa que comentasse ideia divergente ou que apontasse erro na forma como o texto jornalístico foi escrito também seria criticada. Desta maneira, a fim de evitar exclusão social e, até mesmo, xingamentos, o silêncio de quem diverge da maioria parece ser a opção mais “segura” adotada nessa publicação.

Ressalta-se, também, que o texto publicado pelo portal não deixa evidente o que poderia ser feito pela CPI. O que se fala a esse respeito é que o relatório final foi apresentado

¹⁵ Brasileiro é quem menos confia em político, diz pesquisa mundial. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,brasileiro-e-quem-menos-confia-em-politico--diz-pesquisa-mundial,10000050380> Acessado em 18 de junho de 2022;

“[...] sem o indiciamento de nenhum investigado. [...] O documento será encaminhado [...] para que se promova a eventual responsabilização civil, criminal e política dos acusados” (Publicação G). A forma adotada para explicar a situação foi destacar que não houve indiciamento e mencionar apenas no final do texto que houve acusação. O destaque sobre a falta de indiciamentos aparece também na imagem da publicação.



Imagem 2: Publicação G. Autoria e fonte: Imirante no Instagram (2022).

Levando em consideração que a maioria dos brasileiros leem apenas o título das matérias¹⁶, omitir que foram apontadas duas pessoas para indiciamento a ser realizado pelo

¹⁶ Pesquisa aponta que 7 em cada 10 brasileiros só leem o título das notícias. Disponível em: <https://abnoticianews.com.br/noticia/1714/pesquisa-aponta-que-7-em-cada-10-brasileiros-so-leem-o-titulo-das-noticias> Acessado em 27 de junho de 2022.

Ministério Público leva os leitores a acreditarem que a CPI efetivamente não acusou ninguém de corrupção ou qualquer outro crime no processo licitatório.

Outro fator importante é que, como já foi dito, o site Imirante.com realizou cobertura mais completa sobre a comissão, inclusive com matérias opinativas, mas não há sequer links para elas na página no Instagram. Nos *stories*, os links são apenas para as matérias as quais as publicações no Instagram fazem referência.

Como consequência da falta de visibilidade dada pela página para a CPI, comentários de leitores mostram total desconhecimento até em relação à continuidade ou não dos trabalhos parlamentares. Em “Vão já sumir novamente” (Publicação D), o leitor, em abril de 2022, traz um discurso como se os trabalhos tivessem sido paralisados, mas, conforme já foi exposto, isso não aconteceu. Outros comentários como “Fizeram uma novela, o maior teatro com uma tal de CPI dos transportes e não resultou em nada, certamente porque alguém dessa CPI deve ter sido comprado.” (Publicação C) e “Kkkkkkk, mas ainda existe CPI?” (Publicação D) os leitores expressam a ideia de que a CPI já teria sido encerrada, mas ainda não havia, até ali publicamente, nem a previsão de quando o relatório final seria entregue.

Outro comentário curioso é o “CPI mais rápida que internet de fibra óptica”. Levando em consideração que o prazo para conclusão dos trabalhos era de 60 dias e que a Comissão se estendeu de novembro de 2021 a junho de 2022, percebe-se que este leitor não sabe, de fato, quão longo foi o período de oitavas, reuniões e elaboração do relatório final.

Por tudo o que foi discutido até aqui, conclui-se que a falta de credibilidade em instituições reconhecidas como pilares fortalecedores da democracia como o poder legislativo e executivo (além dos meios de comunicação tradicionais) podem gerar também espaço para o compartilhamento de *fake news* e mais desinformação - fato que enfraqueceria a democracia sob várias perspectivas. A corrupção atribuída só ao poder público é algo socialmente construído pelo neoliberalismo que almeja o estado cada vez mais mínimo para então poder ser corrupto sem ser responsabilizado.

Diante de todo este contexto, percebe-se que o Portal Imirante.com no Instagram construiu um discurso baseado no silenciamento de informações importantes como os trâmites e funções da CPI, deixando de lado, entre outros, o caráter educacional dos meios de comunicação. Baseando-se apenas no que foi publicado nesta página, a CPI em questão teria sido uma investigação malfeita, com poucas sessões de oitivas e com desfecho decepcionante. Não por acaso, os discursos – ou O discurso, pois quase uniforme – nos comentários são similares a essa concepção superficial da comissão parlamentar de inquérito, trazendo como adicional apenas a conclusão de que, embora frustrante, já se soubesse que “terminaria em pizza”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se quer afirmar aqui que a confiabilidade negativa do público em relação à CPI é causada exclusivamente pela desinformação (falta de informações) sobre o assunto na página do Imirante no Instagram. O que se quer destacar aqui é como o silêncio sobre essa questão relevante para a sociedade é um fator importante para que o público daquela página desconheça as ações que estavam sendo realizadas e mantenham-se alheios, inclusive, aos momentos em que poderiam fazer parte diretamente, como a audiência pública realizada ao final dos trabalhos da CPI. Também o silêncio por parte dos meios não só pode corroborar para a distorção sistemática da informação como pode ajudar a forjar o terreno fértil das, popularmente conhecidas, “fake news” - mesmo reconhecendo o termo com um oxímoro e carregado de complexidades que terminam em desinformação.

Mesmo assim, salientam-se outros motivos para essa baixa confiabilidade do público na Comissão em questão, como o fato de já haver uma prévia crise de confiança nos políticos em geral. Desta forma, percebe-se que, pelas generalizações, mesmo fora do contexto da CPI,

a população não acreditaria na realização de ações políticas que resolvessem o problema do transporte público.

O histórico das CPIs também deve ser levado em consideração na construção dessa desconfiança. Em três comentários realizados em publicações diferentes entre as coletadas, há menção à CPI dos Combustíveis realizada no âmbito da Assembleia Legislativa do Maranhão em 2021. Na ocasião, também foram apontadas irregularidades realizadas por administradores de postos de combustíveis no estado, mas o indiciamento e investigações criminais ficaram a cargo do Ministério Público, que ainda segue realizando a apuração dos fatos; mesmo assim, os discursos nos comentários dão conta de que a CPI dos Combustíveis não resultou em nada, tal qual aconteceria com a dos Transportes Públicos.

Essas afirmações mostram que os leitores sequer têm o conhecimento sobre o que uma Comissão Parlamentar de Inquérito pode fazer. Uma vez que as CPIS, ao encontrar provas de infração ou crime, só têm poder para encaminhar relatório para órgãos como Ministério Público ou Advocacia-Geral da União (BRASIL, 1952), não podendo indiciar nenhum dos acusados.

É importante frisar que, na publicação G (ver Tabela 1 e Imagem 2), não há qualquer menção do Imirante sobre essa limitação das Comissões, o que também colabora para que seus leitores tenham a impressão de que nada foi feito pelos vereadores.

Por fim, verifica-se a questão do desinteresse do público por assuntos políticos como um dos fatores que corroboram para a baixa confiabilidade deles na CPI. Embora não tenham links para outras matérias na página do Imirante, lá mesmo no Instagram existem outras páginas como da Câmara de São Luís e até dos próprios integrantes da Comissão em que estavam sendo detalhadas todas as ações realizadas, houve chamamento para que a sociedade civil comparecesse à audiência pública, entre outras informações.

Esse desinteresse é visível, inclusive no número de comentários nas publicações sobre a CPI, visto que, com exceção da publicação G – sobre o encerramento dos trabalhos – e da

D – que não era necessariamente sobre a CPI, o número de interações (curtidas, compartilhamentos e comentários) foi muito menor se comparado com outras publicações como as do evento Arraial da Thay, por exemplo.

Daí, uma vez que o veículo busca audiência – manifestada por essas interações no caso do Instagram – é de se esperar que o Imirante dê mais evidência ao que é mais rentável para eles (empresa), uma vez que além dos ganhos com a divulgação do evento, as interações também são convertidas em ganhos financeiros pois atraem anunciantes.

Com base em tudo o que foi visto até aqui, percebeu-se que a questão da confiabilidade na CPI foi influenciada por questões socioideológicas do público, mas também pela relação de poder entre Imirante e seus leitores, que teve como consequência um processo de desinformação causado pelo silêncio sobre a CPI e também pela construção textual que favoreceu a descrença das pessoas nos trabalhos da Comissão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 1.579 de 18 de março de 1952. Dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito. Brasília, DF: Presidência da República, 1952. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/11579.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GILL, R. Análise de discurso. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LIMA, Venício A. de. Revisitando as sete teses sobre mídia e política no Brasil. In: *Comunicação & Sociedade*. Ano 30, n. 51, p. 13-37, jan./jun. 2009.

MARTINS, Sâmia. E a CPI do transporte público? **Maranhão Independente**, São Luís, 12 de abril de 2022. Disponível em: <http://maranhaoindependente.com.br/2022/04/12/e-a-cpi-do-transporte-publico/>. Acesso em 01 maio 2022.

MONTEIRO, João. 71% dos brasileiros se informam por redes sociais. **Notícias concursos**, Porto Alegre, 25 de outubro de 2021. Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/71-dos-brasileiros-se-informam-por-redes-sociais/>. Acesso em 23 jun. 2022.

NOELLE-NEUMANN, Elisabeth. **A Espiral do Silêncio**: Opinião Pública - nosso tecido social. Florianópolis: Estudos Nacionais, 2017.

ROCHA, Isaías. “Investigados serão indiciados pelo MP”, diz Chico Carvalho sobre críticas ao trabalho da CPI do Transporte. **Portal da Câmara de São Luís**, São Luís, 20 de junho de 2022a. Disponível em: <https://www.camara.slz.br/investigados-serao-indiciados-pelo-mp-diz-chico-carvalho-sobre-criticas-ao-trabalho-da-cpi-do-transporte/>

ROCHA, Isaías. Relatório da CPI do Transporte recomenda a revisão da licitação para linhas de ônibus em São Luís. **Portal da Câmara de São Luís**, São Luís, 21 de junho de 2022b. Disponível em: <https://www.camara.slz.br/relatorio-da-cpi-do-transporte-recomenda-a-revisao-da-licitacao-para-linhas-de-onibus-em-sao-luis/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

ROST, Alejandro. Interatividade: Definições, estudos e tendências. In: CANAVILHAS, João (Org.). **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: UBI / LabCom, 2014, p. 53-88.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - SMTT. **Ata da Audiência pública nº 01/2016 - SMTT** de 20 de janeiro de 2016. Livro ?, páginas 1 a 3. Disponível em: https://www.saoluis.ma.gov.br/midias/anexos/1665_0-ata_audiencia_publica_20.01.16_fiema.pdf. Acesso em 24 jun. 2022.

SENA, Patrícia Rakel de Castro. Jornalismo online e política: mapeando uma relação entre a pretensão da legitimidade do discurso e o patrimonialismo. 2017. Tese (doutorado em Comunicação e em Ciências da Comunicação) - UFPE e UBI, Recife e Covilhã, 2017.

VAN DIJK, Teun A. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, Sâmia Cristina Martins; SENA, Patricia Rakel de Castro. Vai terminar em pizza?: Desinformação dos meios e a confiabilidade da população na CPI do Transporte Público em São Luís/MA. **Revista Culturas Midiáticas**, João Pessoa, v. 17, pp. 93-116, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2763-9398.2022v17n.63807>.